

HIPERTENSÃO ARTERIAL ASSOCIADA À MORTALIDADE PERINATAL. ESTUDO REALIZADO NO HOSPITAL UNIVERSITÁRIO NO PERÍODO DE 2000 A 2004.

AUTORES:

MARTINS MG; DUAILIBE GJ ; DUAILIBE GJ e BARROSO FVL.

INTITUIÇÃO:

HOSPITAL UNIVERSITÁRIO. Serviço de O&G do HU. Disciplina de Obstetrícia - Departamento de Medicina III.
UFMA

INTRODUÇÃO: O Coeficiente de Mortalidade Perinatal é um componente da taxa de mortalidade infantil, e é representado pela soma da natimortalidade (óbitos fetais a partir de 22ª semana de gestação e com peso maior ou igual a 500 g) e a mortalidade neonatal precoce (óbitos neonatais até o 7º dia de vida completos).

OBJETIVO: Verificar a traçar a Curva de Mortalidade Perinatal, identificar os fatores de risco, e as causas dos óbitos perinatais no período de janeiro de 2000 a dezembro de 2004.

MATERIAL E METODOLOGIA: a população em estudo são os óbitos perinatais ocorridos no Centro Cirúrgico Obstétrico e na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal do Hospital Universitário. Foram analisados os prontuários dos recém-nascidos, prontuários das mães, declarações de nascidos vivos e atestados de óbitos. Para verificar a curva de mortalidade perinatal, calculou-se os coeficientes mensais e anuais, utilizando os natimortos de idade gestacional ≥ 22 semanas e peso ≥ 500 g e os óbitos neonatais até o 7º dia completo de vida.

RESULTADOS: No período estudado, ocorreram 482 natimortos e 304 neomortos, perfazendo o total de 786 óbitos perinatais. O Coeficiente de Mortalidade Perinatal dos anos de 2000 foi de 33‰; de 2001, 27,6‰; de 2002, 27,9‰; de 2003, 29,5‰ e 2004, 33,3‰; a média do período de 2000 a 2004, 30,1‰. Ocorreram 305 (38,8%) óbitos perinatais de mulheres entre 20-25 anos; 270 (34,4%) de mulheres com o 1º grau incompleto; 558 (70,9%) de mulheres que fez pré-natal. Entre as causas verificamos que **102 (12,9%)** Hipertensão Arterial, 90 (11,4%) de malformações, 76 (9,6%) de Ruptura Prematura de Membranas (RPM), 81 (10,3%) de Descolamento Prematuro da Placenta (DPP). O parto por via baixa ocorreu em 556 (70,7%) das pacientes. Quanto a idade dos conceptos, 246 (31,3%) tinham entre 31-36 semanas, 192 (24,4%) tinham com peso entre ≥ 500 g a 999g ao nascer.

CONCLUSÃO: O CMP do HU-UMI é de 30,1‰. A mortalidade perinatal foi mais observada entre as mães com 20-25 anos, com baixo nível de escolaridade, e que fizeram pré-natal. Hipertensão Arterial foi a intercorrência mais freqüente associada aos óbitos perinatais, seguida das malformações fetais, RPM e DPP. Os conceptos com idade gestacional entre 31-36 semanas e com peso entre 500 a 999 g ao nascer representaram o maior número de óbitos.